RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

COMPETÊNCIA ÉTICA EM ENFERMAGEM: IMPORTÂNCIA DA DELIBERAÇÃO MORAL PARA O PROCESSO FORMATIVO DO ENFERMEIRO

Dulcineia Schneider (dulcineiags@gmail.com)

Laura Cavalcanti De Farias Brehmer (laura.brehmer@ufsc.br)

Paula Dallagnol (paula.dallagnol@hotmail.com)

Sophia Helena Souza Rodrigues (sophiaufsc@gmail.com)

Mario Sergio Bruggmann (mariobrugg@gmail.com)

Flavia Regina Souza Ramos (flareginaramos@gmail.com)

Competência ética em enfermagem: importância da deliberação moral para o processo formativo do enfermeiro

Introdução: A competência ética na enfermagem consiste na capacidade contínua de reconhecer e refletir sobre dilemas e problemas éticos, fundamentando decisões adequadas e responsáveis. O fortalecimento ético da

profissão depende da reintegração de valores e do compromisso contínuo com o aprendizado e a ética1. O desenvolvimento das competências morais no ensino de enfermagem constitui elemento central para a consolidação de práticas éticas na formação de futuros enfermeiros emergindo como componente central do processo formativo. O desenvolvimento das competências morais requer abordagens pedagógicas que articulem reflexão crítica, deliberação moral e análise contextualizada de situações concretas, superando modelos tradicionais centrados na transmissão normativa de conteúdos. Tal perspectiva encontra respaldo nas recentes Diretrizes Curriculares Nacionais para a graduação em Enfermagem, que reafirmam a necessidade de uma formação ética, crítica e reflexiva orientada ao desenvolvimento de competências profissionais. A deliberação moral apoia-se em um exercício argumentativo e prudente que examina, de maneira integrada, os elementos factuais, os valores envolvidos e os deveres mobilizados em cada situação concreta. Seu propósito é orientar a escolha entre diferentes cursos de ação em cenários marcados por incerteza ética, favorecendo o aprimoramento do discernimento moral, do diálogo e do senso de responsabilidade profissional. No campo da Enfermagem, essa perspectiva tem sido reconhecida como especialmente relevante, pois incentiva o estudo sistemático de casos, estimula a reflexão compartilhada e aproxima o raciocínio ético da prática cotidiana. Dessa forma, contribui para ampliar a capacidade crítica dos estudantes frente aos desafios morais que emergem no cuidado em enfermagem2.

Objetivo: Discutir o desenvolvimento de competências éticas na formação em enfermagem com base em experiências de aplicação de um Guia de deliberação moral.

Métodos: Trata-se de um ensaio crítico-reflexivo fundamentado na literatura nacional e internacional sobre competências morais e educação ética em enfermagem, bem como nas experiências de aplicação de um Guia para criação e utilização de casos de deliberação moral. O Guia se fundamenta na Bioética Deliberativa de Diego Gracia, adaptando o método da deliberação moral ao contexto educacional e profissional em saúde. Ele apresenta orientações práticas para a construção e utilização de Casos de Deliberação Moral (CDM), constituindo um instrumento metodológico que apoia a reflexão

crítica, o debate ético e a tomada de decisão fundada em princípios sólidos. Seu propósito é orientar a elaboração de CDM ajustados às necessidades e particularidades das situações reais; oferecer um roteiro claro para sua aplicação; e fomentar a reflexão por meio de cenários que estimulem a sensibilidade moral, promovam o desenvolvimento de competências ético morais e contribuam para a resolução de problemas éticos no cuidado em saúde. As experiências de aplicação do Guia com estudantes de graduação ocorreram nos semestres de 2025/1, 2025/2 e 2026/1, em uma disciplina obrigatória da sétima fase de um curso de graduação em enfermagem de uma universidade federal da região Sul do Brasil. Embora o conteúdo de ética e bioética estivesse previsto como tema transversal da disciplina, sua abordagem concentrava-se em um encontro de quatro horas-aula. Frente aos limites observados em estratégias predominantemente expositivo-dialogadas, optou-se pela utilização do Guia como recurso didático para aproximar conteúdos éticos das experiências concretas vivenciadas pelos estudantes no contexto da prática clínica.

Resultados: Após experiências pedagógicas predominantemente centradas na exposição teórica de conteúdos relacionados à ética, moral, deontologia e bioética, a aplicação do Guia evidenciou potencialidades para um processo de ensino-aprendizagem mais participativo, contextualizado e reflexivo. A utilização de casos de deliberação moral favoreceu maior aproximação entre os referenciais teóricos e as vivências práticas dos estudantes, especialmente diante de situações concretas experienciadas no contexto da formação clínica. As experiências também reforçaram a compreensão de que a competência ética envolve a capacidade contínua de identificar problemas éticos no cuidado, refletir criticamente sobre seus aspectos morais e, com base nesse processo, tomar decisões adequadas[1]. O desenvolvimento dessa habilidade contribui para maior segurança profissional e fortalecimento do raciocínio ético diante de situações complexas3. Observou-se a insuficiência dos modelos tradicionais de ensino quando comparados à utilização de metodologias ativas e tecnologias educativas voltadas ao desenvolvimento de competências éticas. Embora essa necessidade já seja amplamente reconhecida, persiste uma lacuna na efetiva transposição dos currículos formais para os currículos reais vivenciados no

processo formativo. Destaca-se que metodologias de ensino que integrem teoria e prática, favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e estimulam o enfrentamento de situações reais. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de investimento contínuo em estratégias educacionais, incluindo o uso de materiais instrucionais inovadores, como forma de potencializar o desenvolvimento de habilidades e competências dos graduandos. Essas abordagens são fundamentais para formar futuros profissionais qualificados e em conformidade com os princípios do sistema de saúde4. Essa compreensão reforça a necessidade de processos formativos que transcendam o ensino teórico, promovendo o desenvolvimento articulado do saber, do ser e do agir ético na prática profissional5. Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de compromisso contínuo com processos formativos que compreendam a ética como dimensão permanente da prática profissional, favorecendo decisões responsáveis e fundamentadas[1]. Outras percepções emergentes das experiências referem-se à maior participação e envolvimento dos estudantes nas discussões propostas. Observou-se que a problematização de situações reais favoreceu o reconhecimento de si, do outro e do coletivo diante de problemas e dilemas éticos vivenciados especialmente nos contextos de práticas clínicas e teórico-práticas. Dessa forma, as discussões avançaram para uma compreensão mais concreta e contextualizada da dimensão ética no cuidado, conferindo materialidade aos conteúdos tradicionalmente abordados de forma abstrata no processo formativo. Tais experiências reforçam que o desenvolvimento de competências éticas se mostra essencial para qualificar a tomada de decisão ética, sustentada pelo julgamento moral e pela reflexão crítica, contribuindo para práticas de cuidado pautadas no respeito, responsabilidade e autonomia[1].

Conclusões: O desenvolvimento da competência ética em enfermagem é indispensável na formação acadêmica. A utilização de metodologias ativas inovadoras potencializa o processo de ensino-aprendizagem e contribui para uma formação crítica, reflexiva e alinhada às demandas contemporâneas da prática em saúde. Tais estratégias fortalecem a formação de profissionais comprometidos com uma prática ética e responsável, em consonância com as

demandas contemporâneas da formação em Enfermagem e com os princípios orientadores das atuais Diretrizes Curriculares Nacionais.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Código de Financiamento: 406423/2021-0. Chamada CNPq/MCTI/ FNDCT N. 18/2021 - Faixa A - Grupos Emergentes. Ao Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica – PIICT - Bolsa PIBIC - Edital No 02/2025/PROPESQ da Universidade Federal de Santa Catarina.

Referências

1. Ribeiro FBDF, Schneider DG, Mazera MS, Barrientos MIT. Desenvolvimento de competências ético-morais na formação e na prática de enfermagem e saúde: revisão integrativa. Rev Enferm UFSM. 2025;15:e3. doi:10.5902/2179769289120

2. Coelho P, Nunes R. Bioética deliberativa na formação de enfermagem: proposta de integração curricular. Rev. Bioét. [Internet]. 2025;33:e3929PT. doi:10.1590/1983-803420253929PT

3. Nazari AM, Borhani F, Zare-Kaseb A, Yousofvand V, Abbaszadeh A. The relationship between moral reasoning and nurses' professional values in undergraduate nursing students: a descriptive-correlational study. BMC Med Educ. 2024;24(1):889. doi:10.1186/s12909-024-05888-z

4. Dalla Nora CR, Maffacciolli R, Vieira LB, Beghetto MG, Leites C, Ness MI. Ética e segurança do paciente na formação em enfermagem. Rev Bioét (Impr.). 2022;30(3):619-627. doi:10.1590/1983-80422022303555

5. Halldorsdottir S, Bryngeirsdottir HS. Ethical competence in nursing: a theoretical definition. Nurs Ethics. 2025;32(7):2134-2162. doi:10.1177/09697330251346437

Ethical competence in nursing: the importance of moral deliberation in nurse training

Introduction: Ethical competence in nursing refers to the ongoing ability to recognize and reflect upon ethical dilemmas and problems, supporting appropriate and responsible decision-making. The ethical strengthening of the profession depends on the reintegration of values and a continuous commitment to learning and ethical practice.[1] The development of moral competencies in nursing education constitutes a central element in consolidating ethical practices in the preparation of future nurses, emerging as a key component of the educational process. Developing moral competencies requires pedagogical approaches that integrate critical reflection, moral deliberation, and contextualized analysis of real-life situations, moving beyond traditional models focused on the normative transmission of content. This perspective is supported by the recent Brazilian National Curriculum Guidelines for Undergraduate Nursing Education, which reaffirm the need for ethical, critical, and reflective training aimed at developing professional competencies. Moral deliberation is grounded in a prudent and argumentative process that examines, in an integrated manner, the facts, values, and duties involved in each specific situation. Its purpose is to guide the choice among different courses of action in contexts marked by ethical uncertainty, fostering moral discernment, dialogue, and professional responsibility. In nursing, this perspective has been recognized as particularly relevant because it encourages the systematic study of cases, promotes shared reflection, and brings ethical reasoning closer to everyday practice. Consequently, it contributes to enhancing students' critical capacity to address moral challenges arising in nursing care.[2]

Objective: To discuss the development of ethical competencies in nursing education based on experiences with the implementation of a Moral Deliberation Guide.

Methods: This critical-reflective essay is grounded in national and international literature on moral competencies and ethical education in nursing, as well as experiences related to the implementation of a Guide for the development and use of Moral Deliberation Cases. The Guide is based on Diego Gracia's Deliberative Bioethics framework, adapting the moral deliberation method to educational and professional healthcare contexts. It provides practical guidance for the development and application of Moral Deliberation Cases (MDCs),

serving as a methodological tool that supports critical reflection, ethical debate, and decision-making grounded in sound principles. Its purpose is to guide the design of MDCs tailored to the needs and characteristics of real situations, provide a clear framework for their implementation, and foster reflection through scenarios that stimulate moral sensitivity, promote the development of ethical-moral competencies, and contribute to resolving ethical issues in healthcare. Experiences with undergraduate nursing students took place during the academic semesters 2025/1, 2025/2, and 2026/1 in a mandatory seventh-semester course of a nursing program at a federal university in southern Brazil. Although ethics and bioethics were included as crosscutting themes within the course, their discussion was concentrated in a single four-hour class session. Given the limitations observed in predominantly lecture-based and dialogical teaching strategies, the Guide was adopted as an educational resource to connect ethical content with students' real experiences in clinical practice.

Results: Following educational experiences predominantly centered on theoretical instruction related to ethics, morality, deontology, and bioethics, the implementation of the Guide demonstrated potential for a more participatory, contextualized, and reflective teaching-learning process. The use of moral deliberation cases facilitated a closer connection between theoretical frameworks and students' practical experiences, particularly in situations encountered during clinical education. These experiences also reinforced the understanding that ethical competence involves the continuous ability to identify ethical problems in care, critically reflect on their moral dimensions, and make appropriate decisions based on this process.[1] The development of this competency contributes to greater professional confidence and strengthens ethical reasoning in complex situations.[3] Traditional teaching models were found to be insufficient when compared to active learning methodologies and educational technologies aimed at developing ethical competencies. Although this need has been widely recognized, a gap persists between formal curricula and the actual curricula experienced during professional education. Teaching approaches that integrate theory and practice foster critical-reflective thinking, and encourage engagement with real-world situations. Consequently, continuous investment in educational strategies, including innovative

instructional materials, is necessary to enhance students' skills and competencies. Such approaches are essential for preparing qualified professionals aligned with the principles of healthcare systems.4 This understanding reinforces the need for educational processes that transcend theoretical instruction and promote the integrated development of knowledge, ethical identity, and ethical action in professional practice.5 In this context, there is a clear need for ongoing commitment to educational processes that recognize ethics as a permanent dimension of professional practice, fostering responsible and well-founded decision-making.[1] Additional observations emerging from these experiences include increased student participation and engagement in the proposed discussions. The problematization of real situations promoted recognition of oneself, others, and the collective in relation to ethical problems and dilemmas experienced particularly in clinical and theoretical-practical learning environments. As a result, discussions evolved toward a more concrete and contextualized understanding of the ethical dimension of care, giving substance to content that is traditionally addressed in an abstract manner during professional education. These experiences reinforce that the development of ethical competencies is essential for strengthening ethical decision-making supported by moral judgment and critical reflection, contributing to care practices grounded in respect, responsibility, and autonomy.[1]

Conclusions: The development of ethical competence is indispensable in nursing education. The use of innovative active-learning methodologies enhances the teaching-learning process and contributes to critical, reflective education aligned with contemporary healthcare practice demands. Such strategies strengthen the preparation of professionals committed to ethical and responsible practice, in accordance with current nursing education requirements and the guiding principles of the National Curriculum Guidelines.

Keywords: Ethical Competence, Moral Deliberation, Nursing, Nursing Education.

Acknowledgements: This study was supported by the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq), Funding Code: 406423/2021-0, CNPq/MCTI/FNDCT No. 18/2021 – Track A – Emerging Research Groups. Additional support was provided by the Institutional Program for Scientific and

Technological Initiation (PIICT) through a PIBIC Undergraduate Research Scholarship, No. 02/2025/PROPESQ, Federal University of Santa Catarina (UFSC).

References

1. Ribeiro FBDF, Schneider DG, Mazera MS, Barrientos MIT. Desenvolvimento de competências ético-morais na formação e na prática de enfermagem e saúde: revisão integrativa. Rev Enferm UFSM. 2025; 15:e3. doi:10.5902/2179769289120

2. Coelho P, Nunes R. Bioética deliberativa na formação de enfermagem: proposta de integração curricular. Rev. Bioét. [Internet]. 2025;33:e3929PT. doi:10.1590/1983-803420253929PT

3. Nazari AM, Borhani F, Zare-Kaseb A, Yousofvand V, Abbaszadeh A. The relationship between moral reasoning and nurses' professional values in undergraduate nursing students: a descriptive-correlational study. BMC Med Educ. 2024;24(1):889. doi:10.1186/s12909-024-05888-z

4. Dalla Nora CR, Maffacciolli R, Vieira LB, Beghetto MG, Leites C, Ness MI. Ética e segurança do paciente na formação em enfermagem. Rev Bioét (Impr.). 2022;30(3):619-627. doi:10.1590/1983-80422022303555

5. Halldorsdottir S, Bryngeirsdottir HS. Ethical competence in nursing: a theoretical definition. Nurs Ethics. 2025;32(7):2134-2162. doi:10.1177/09697330251346437

Competencia ética en enfermería: importancia de la deliberación moral para el proceso formativo del enfermero

Introducción: La competencia ética en enfermería consiste en la capacidad continua de reconocer y reflexionar sobre dilemas y problemas éticos, fundamentando decisiones adecuadas y responsables. El fortalecimiento ético de la profesión depende de la reintegración de valores y del compromiso

continuo con el aprendizaje y la ética.[1] El desarrollo de las competencias morales en la formación en enfermería constituye un elemento central para la consolidación de prácticas éticas en la preparación de futuros enfermeros, emergiendo como un componente esencial del proceso formativo. El desarrollo de las competencias morales requiere enfoques pedagógicos que articulen la reflexión crítica, la deliberación moral y el análisis contextualizado de situaciones concretas, superando modelos tradicionales centrados en la transmisión normativa de contenidos. Esta perspectiva encuentra respaldo en las recientes Directrices Curriculares Nacionales para la formación de grado en Enfermería en Brasil, que reafirman la necesidad de una formación ética, crítica y reflexiva orientada al desarrollo de competencias profesionales. La deliberación moral se sustenta en un ejercicio argumentativo y prudente que examina, de manera integrada, los hechos, los valores involucrados y los deberes movilizados en cada situación concreta. Su propósito es orientar la elección entre diferentes cursos de acción en escenarios marcados por la incertidumbre ética, favoreciendo el perfeccionamiento del discernimiento moral, el diálogo y el sentido de responsabilidad profesional. En el campo de la Enfermería, esta perspectiva ha sido reconocida como especialmente relevante, ya que incentiva el estudio sistemático de casos, estimula la reflexión compartida y aproxima el razonamiento ético a la práctica cotidiana. De este modo, contribuye a ampliar la capacidad crítica de los estudiantes frente a los desafíos morales que emergen en el cuidado de enfermería.[2]

Objetivo: Discutir el desarrollo de competencias éticas en la formación en enfermería a partir de experiencias de aplicación de una Guía de deliberación moral.

Métodos: Se trata de un ensayo crítico-reflexivo fundamentado en la literatura nacional e internacional sobre competencias morales y educación ética en enfermería, así como en las experiencias de aplicación de una Guía para la creación y utilización de Casos de Deliberación Moral. La Guía se fundamenta en la Bioética Deliberativa de Diego Gracia, adaptando el método de la deliberación moral al contexto educativo y profesional en salud. Presenta orientaciones prácticas para la construcción y utilización de Casos de Deliberación Moral (CDM), constituyéndose en un instrumento metodológico

que apoya la reflexión crítica, el debate ético y la toma de decisiones fundamentadas en principios sólidos. Su propósito es orientar la elaboración de CDM ajustados a las necesidades y particularidades de situaciones reales; ofrecer una guía clara para su aplicación; y fomentar la reflexión mediante escenarios que estimulen la sensibilidad moral, promuevan el desarrollo de competencias ético-morales y contribuyan a la resolución de problemas éticos en el cuidado de la salud. Las experiencias de aplicación de la Guía con estudiantes de pregrado se desarrollaron durante los semestres 2025/1, 2025/2 y 2026/1, en una asignatura obligatoria del séptimo semestre de un curso de grado en Enfermería de una universidad federal de la región sur de Brasil. Aunque los contenidos de ética y bioética estaban previstos como temas transversales de la asignatura, su abordaje se concentraba en una sesión de cuatro horas de clase. Frente a las limitaciones observadas en estrategias predominantemente expositivo-dialogadas, se optó por la utilización de la Guía como recurso didáctico para aproximar los contenidos éticos a las experiencias concretas vividas por los estudiantes en el contexto de la práctica clínica.

Resultados: Tras experiencias pedagógicas predominantemente centradas en la exposición teórica de contenidos relacionados con ética, moral, deontología y bioética, la aplicación de la Guía evidenció potencialidades para un proceso de enseñanza-aprendizaje más participativo, contextualizado y reflexivo. La utilización de casos de deliberación moral favoreció una mayor aproximación entre los referentes teóricos y las vivencias prácticas de los estudiantes, especialmente ante situaciones concretas experimentadas en el contexto de la formación clínica. Estas experiencias también reforzaron la comprensión de que la competencia ética implica la capacidad continua de identificar problemas éticos en el cuidado, reflexionar críticamente sobre sus aspectos morales y, a partir de este proceso, tomar decisiones adecuadas.[1] El desarrollo de esta capacidad contribuye a una mayor seguridad profesional y al fortalecimiento del razonamiento ético frente a situaciones complejas.[3] Se observó la insuficiencia de los modelos tradicionales de enseñanza en comparación con el uso de metodologías activas y tecnologías educativas orientadas al desarrollo de competencias éticas. Aunque esta necesidad ya es ampliamente reconocida, persiste una brecha en la efectiva traducción de los currículos formales a los

currículos reales vividos durante el proceso formativo. Cabe destacar que las metodologías de enseñanza que integran teoría y práctica favorecen el desarrollo del pensamiento crítico-reflexivo y estimulan el afrontamiento de situaciones reales. De este modo, se evidencia la necesidad de una inversión continua en estrategias educativas, incluido el uso de materiales instruccionales innovadores, como forma de potenciar el desarrollo de habilidades y competencias en los estudiantes de enfermería. Estos enfoques son fundamentales para formar futuros profesionales calificados y en consonancia con los principios de los sistemas de salud.4 Esta comprensión refuerza la necesidad de procesos formativos que trasciendan la enseñanza teórica y promuevan el desarrollo articulado del saber, del ser y del actuar ético en la práctica profesional.5 En este contexto, se pone de manifiesto la necesidad de un compromiso continuo con procesos formativos que comprendan la ética como una dimensión permanente de la práctica profesional, favoreciendo decisiones responsables y fundamentadas.[1] Otras percepciones emergentes de las experiencias se relacionan con una mayor participación e involucramiento de los estudiantes en las discusiones propuestas. Se observó que la problematización de situaciones reales favoreció el reconocimiento de sí mismos, de los demás y del colectivo frente a problemas y dilemas éticos vividos especialmente en los contextos de prácticas clínicas y teórico-prácticas. De esta manera, las discusiones avanzaron hacia una comprensión más concreta y contextualizada de la dimensión ética del cuidado, otorgando materialidad a contenidos tradicionalmente abordados de forma abstracta en el proceso formativo. Estas experiencias refuerzan que el desarrollo de competencias éticas resulta esencial para cualificar la toma de decisiones éticas, sustentada por el juicio moral y la reflexión crítica, contribuyendo a prácticas de cuidado basadas en el respeto, la responsabilidad y la autonomía.[1]

Conclusiones: El desarrollo de la competencia ética en enfermería es indispensable en la formación académica. La utilización de metodologías activas innovadoras potencia el proceso de enseñanza-aprendizaje y contribuye a una formación crítica, reflexiva y alineada con las demandas contemporáneas de la práctica en salud. Tales estrategias fortalecen la formación de profesionales comprometidos con una práctica ética y responsable, en

consonancia con las demandas actuales de la educación en Enfermería y con los principios orientadores de las Directrices Curriculares Nacionales vigentes.

Palabras clave: Competencia ética, Deliberación moral, Enfermería, Educación en Enfermería.

Agradecimientos: Al Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico (CNPq), Código de Financiamiento: 406423/2021-0, Convocatoria CNPq/MCTI/FNDCT N.º 18/2021 – Modalidad A – Grupos Emergentes. Al Programa Institucional de Iniciación Científica y Tecnológica (PIICT), mediante la Beca PIBIC, Convocatoria N.º 02/2025/PROPESQ de la Universidad Federal de Santa Catarina.

Referencias

1. Ribeiro FBDF, Schneider DG, Mazera MS, Barrientos MIT. Desenvolvimento de competências ético-morais na formação e na prática de enfermagem e saúde: revisão integrativa. Rev Enferm UFSM. 2025; 15:e3. doi:10.5902/2179769289120

2. Coelho P, Nunes R. Bioética deliberativa na formação de enfermagem: proposta de integração curricular. Rev. Bioét. [Internet]. 2025;33:e3929PT. doi:10.1590/1983-803420253929PT

3. Nazari AM, Borhani F, Zare-Kaseb A, Yousofvand V, Abbaszadeh A. The relationship between moral reasoning and nurses' professional values in undergraduate nursing students: a descriptive-correlational study. BMC Med Educ. 2024;24(1):889. doi:10.1186/s12909-024-05888-z

4. Dalla Nora CR, Maffacciolli R, Vieira LB, Beghetto MG, Leites C, Ness MI. Ética e segurança do paciente na formação em enfermagem. Rev Bioét (Impr.). 2022;30(3):619-627. doi:10.1590/1983-80422022303555

5. Halldorsdottir S, Bryngeirsdottir HS. Ethical competence in nursing: a theoretical definition. Nurs Ethics. 2025;32(7):2134-2162. doi:10.1177/09697330251346437

Palavras-chave: competência ética; deliberação moral; enfermagem; educação em enfermagem.